

Jesus e atualidade

*Reunião pública de 30-10-59.
Questão n.º 626.*

Hoje, sabe a Física que a luz é uma forma de energia e que todas as coisas criadas são composições energéticas, vibrando em ondas características.

Disse o Cristo: “Brilhe vossa luz.”

Começa a magnetologia a provar cientificamente a reencarnação.

Elucidou o Senhor: “Necessário vos é nascer de novo.”

Conclui a medicina que o homem precisa desembaraçar-se de tudo o que lhe possa constituir motivo à cólera ou tensão, em favor do próprio equilíbrio.

Ensinou Jesus, por fórmula de paz e proteção terapêutica: “Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos façam mal e orai pelos que vos perseguem e caluniam.”

Afirma a psicanálise que todo desejo reprimido marca a personalidade à feição de recalque.

Aclarou o Divino Mestre: “Não é o que entra na boca do homem o que lhe torna a vida impura, mas o que lhe sai do coração.”

A penologia transforma os antigos cárceres de tortura em escolas de educação e de reajuste.

Proclamou o Eterno Amigo: "Misericórdia quer e não sacrifício, porque os sãos não necessitam de médico."

A sociologia preceitua o trabalho para cada um, na comunidade, como simples dever.

Informou Jesus: "Quem dentre vós deseje a posição de maior seja o servo de todos."

A política de ordem superior exige absoluta independência entre o Estado e as crenças do povo.

Falou o Cristo: «Dai a César o que a César compete, e a Deus o que a Deus pertence.»

A astronáutica examina o campo físico da Lua e dirige a atenção para a vida material em outros planetas.

Anunciou o Mestre dos mestres: "Na casa de meu Pai há muitas moradas."

A unidade religiosa caminha gradativamente para o culto da assistência social e da oração, acima dos templos de pedra.

Asseverou o Emissário Sublime: "Nossos antepassados reverenciavam a Deus no alto dos montes, e dizeis agora que Jerusalém é o lugar adequado a isso, mas tempos virão em que os verdadeiros religiosos adorarão a Deus em espírito, porque o Pai procura os que assim o procuram."

A navegação rápida e a aviação, o telefone e o rádio, o cinema e a televisão, apesar das faixas de sombra espiritual que por enquanto lhes obscurecem os serviços, indicam a todos os povos um só caminho — a fraternidade.

Recomendou o Senhor: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei."

Eis porque a Doutrina Espírita nos reconduz

ao Evangelho em sua primitiva simplicidade, por quanto sómente assim compreenderemos, ante a imensa evolução científica do homem terrestre, que o Cristo é o Sol Moral do mundo, a brilhar hoje, como brilhava ontem, para brilhar mais intensamente amanhã.

